

## Privatizações no Brasil

O Brasil, assim como quase todos os países sulamericanos (talvez a única exceção seja o Chile), possui o Estado como grande promotor do desenvolvimento econômico, ou seja, sempre possuímos uma economia muito planejada. Ao longo da história recente, tivemos algumas fases da nossa economia:

- 1) 1530 – 1930: *Fase agrário-exportadora*
  - Nesse contexto econômico o Brasil, sempre com um Estado muito atuante, impedia o desenvolvimento de uma economia mais interligada e se mantinha graças aos diferentes ciclos econômicos ao longo da história (ciclo da cana, ouro, café, etc.). Ligações fortes com a metrópole ou, posteriormente, com os ingleses.
- 2) 1930 – 1955: *Fase nacionalista*
  - Com Getúlio Vargas como principal líder político da época, novamente o Estado foi extremamente atuante, industrializando e promovendo a urbanização do país. Muitas estatais foram criadas (Petrobras, Vale, CSN, etc).
- 3) 1956 – 1985: *Fase nacional-desenvolvimentista*
  - JK e o Governo Militar também tiveram papel de destaque no planejamento econômico, mas contando mais com o investimento estrangeiro do que o nacionalista Getúlio Vargas. Com um plano econômico que visava o desenvolvimentismo, criaram, em geral, muitas infraestruturas que são utilizadas até hoje pelo Brasil, mas deixaram uma enorme dívida externa pelo desajuste fiscal.
- 4) 1985 – hoje: *Fase neoliberal*
  - Embora haja diferenças entre os políticos que comandaram o Brasil nesse período, todos eles fizeram grandes concessões ao capital internacional e abriram mais a economia brasileira, dentro de um contexto de globalização e aumento da circulação de capital pelo mundo.

Percebe-se, portanto, que a década de 1990 representou a abertura econômica do Brasil que, junto com outros países sulamericanos, aderiram ao “consenso de Washington”, que nada mais é que um conjunto de regras desenvolvido por Estados Unidos, o FMI e o

Banco Mundial. Essas organizações pregavam o chamado “neoliberalismo” que visa, dentre as suas principais propostas:

- Abertura econômica
- Corte de gastos públicos (medidas de austeridade)
- Aumento da taxa de juros para atrair investimentos estrangeiros
- Desregulamentação do mercado financeiro
- Privatizações

O Estado passa a ter seu papel contestado nesse momento histórico; casos de corrupção, aumento da dívida, superinflação, dentre outros motivos, fazem com que o ideal liberal ganhe força e os processos de privatização ocorram no governo Collor, Itamar Franco e FHC. Petrobras, Vale, CSN, telefonia e distribuição de energia foram alguns dos setores que foram total ou parcialmente privatizados. Como são setores estratégicos, o Estado criou as agências reguladoras, para que a iniciativa privada consiga sim ter seu lucro, mas sem abandonar o caráter social dos serviços oferecidos.



Bolsonaro, eleito em 2018, nunca mostrou em seu período como deputado federal um apreço pelo liberalismo, sempre votando contra

privatizações e a favor do nacionalismo. Buscando apoio da ala liberal brasileira, que era crescente graças aos erros cometidos pelos intervencionistas governos petistas, nomeou Paulo Guedes, economista liberal da escola de Chicago, como seu ministro da economia. Vale destacar que Michel Temer, que assumiu o Brasil após o impeachment da ex-presidente Dilma, também se mostrava mais liberal, mas os casos de corrupção e o pouco apoio frente a população, dificultou que propostas de reformas estruturais ocorressem em seu curto período como presidente.

Paulo Guedes pretende privatizar todas as estatais, porém os atritos políticos do presidente com os outros poderes, a polarização que existe no congresso e as dificuldades internas com outros ministérios fazem com que Paulo Guedes não consiga obter apoio político dos seus desejos. Paulo Guedes, inclusive, prometeu privatizar 4 grandes estatais em um período de 90 dias. O prazo já passou e nem sabemos ainda quais eram as estatais que seriam vendidas.

Entrevista

## **Guedes diz querer “privatizar todas as estatais” e aponta que novo imposto pode arrecadar até R\$ 150 bi**

Segundo o ministro destacou em entrevista ao Valor, o presidente Jair Bolsonaro apoia a privatização e cobra o secretário de desestatização, Salim Mattar, para que os processos aconteçam

 Por **Equipe InfoMoney**  
9 set. 2019 06h33



## Paulo Guedes diz que governo fará '4 grandes privatizações em 90 dias'

*Ministro não nomeou as empresas*

*Diz que Brasil está 'saindo do buraco'*



Dentre as empresas que devem passar pelo processo de privatização estão: Eletrobrás, Correios e o Porto de Santos. Algumas empresas maiores como Banco do Brasil e Caixa Econômica federal também sofrem pressão, mas dificilmente Paulo Guedes conseguirá apoio para privatizar essas empresas.

Dentre os **pontos positivos** da privatização podemos citar:

- Possibilidade de melhoria dos serviços;
- Caso haja corrupção, o Estado não é prejudicado;
- Arrecadação de dinheiro para redução do déficit público

Dentre os **pontos negativos** da privatização podemos citar:

- Vendas de empresas estratégicas para a sociedade;
- Venda de empresas superavitárias para o Brasil, reduzindo as verbas adquiridas em longo prazo;

## EXERCÍCIOS

1. (Acafe 2018) A partir do final dos anos 1980, e sobretudo nos anos 1990, vários países da América Latina com grandes dívidas internacionais e em crise econômica passaram a adotar uma série de políticas econômicas sob a determinação de organismos, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial. O marco para essa mudança foi o chamado Consenso de Washington (1989). Essas políticas pautavam-se por privatizações em setores estratégicos nacionais e contenção de gastos públicos, mesmo em áreas básicas como saúde e educação.

Esta tendência de política econômica denomina-se:

- a) Neoliberalismo
- b) Bipolaridade
- c) Socialdemocracia
- d) Keynesianismo

2. (Acafe 2017) Neoliberalismo é um termo usado para definir uma corrente da economia. O uso dessa corrente vem desde meados da década de 1980.

Sobre o neoliberalismo é correto afirmar, **exceto**:

- a) Os países que seguissem a proposta do Consenso de Washington deveriam promover uma reforma fiscal como também implementar mudanças na previdência social, nas leis trabalhistas e no sistema de aposentadorias, entre outros ajustes.
- b) Os economistas da Escola de Chicago recomendaram que o capital privado passasse a investir em setores controlados pelo Estado.
- c) Os conceitos neoliberais preconizados pelo Consenso de Washington passaram a ser instrumentos para a expansão do capitalismo.
- d) O neoliberalismo apregoa o protecionismo comercial, o aumento de leis e normas para entrada e saída de capitais, além do fortalecimento de empresas estatais.

3. (Uefs 2016) Considerando-se o espaço brasileiro e sua organização geopolítica, é correto afirmar:

- a) O início do século XX registrou a expansão das multinacionais europeias no Brasil e, após a Segunda Guerra Mundial, a fixação, em grande escala, das empresas norte-americanas.
- b) O governo Juscelino Kubitschek marcou o início do processo de industrialização com base na abertura da economia para o capital estrangeiro, atraindo assim os investimentos de grandes empresas.
- c) O Brasil, no início do século XXI, adotou o modelo econômico ideológico neoliberal, e aderiu ao projeto Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), ambos criados pelo Consenso de Washington.
- d) O território brasileiro teve seu espaço definido desde o início do século passado, contando com fronteiras povoadas e urbanizadas, particularmente nas regiões Norte e Centro-Oeste.
- e) A crise financeira atual, nos Estados Unidos e na Europa, tem contribuído para o fortalecimento dos BRICS e permitido ao Brasil elevar o *superavit*

comercial e alcançar grandes lucros na atividade turística com seus parceiros desse grupo.

4. (Uece 2019) Um dos pontos da agenda básica do Estado neoliberal é o(a)
- a) aumento dos gastos sociais e do *deficit* público em favor de uma política desenvolvimentista.
  - b) redução dos impostos indiretos e aumento dos impostos diretos, exatamente para taxar grandes fortunas e garantir a distribuição de renda na sociedade.
  - c) progressiva privatização de empresas estatais com a liberalização dos mercados de capital.
  - d) fortalecimento do papel das forças públicas na fiscalização da corrupção política e econômica, no intuito de frear o crescimento da inflação e da taxa de juros.

5. (Ufu 2018) Na década de 1990, durante seu mandato como ministro da fazenda e posteriormente presidente da república em dois pleitos consecutivos até 1º de janeiro de 2003, Fernando Henrique Cardoso implantou uma política que buscava, além da estabilidade econômica, uma maior aproximação do Brasil com o comércio internacional. Para muitos analistas, o alicerce dessa política foi edificado sobre as ideias do neoliberalismo.

Pode ser considerado como uma das estratégias dessa política no Brasil

- a) a ampliação da participação do Estado no setor terciário.
- b) a privatização de empresas estatais pelo governo.
- c) o investimento maciço em infraestrutura de produção.
- d) a recuperação salarial da classe trabalhadora.

6. (G1 - col. naval 2017) O governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) buscou dar continuidade à estabilização econômica iniciada com o Plano real (1994), baseada na redução do *deficit* público por meio da reforma constitucional visando reduzir a participação do Estado na economia, e de um programa de privatização das estatais, sobretudo no setor de telecomunicações, energia e siderurgia.

É correto afirmar que tais medidas tiveram como consequência

- a) a desvalorização da moeda nacional devido às privatizações e a consequente inflação que afetou diretamente a população mais pobre, acentuando as desigualdades sociais que colocaram o país com uma das concentrações de renda mais acentuada do mundo.
- b) o controle da inflação e a redução da concentração de renda, contudo a concorrência dos produtos internacionais acabou gerando um grande número de falências de empresas nacionais, além do desemprego, principalmente no setor industrial.
- c) o aumento da capacidade de investimento do país em grandes projetos de infraestrutura como as usinas hidrelétricas de Itaipu e Tucuruí, além de renovar a malha rodoviária brasileira por meio de obras de duplicação das principais vias.
- d) a depreciação do valor de mercado das empresas de telefonia, energia e siderurgia que precarizaram seus serviços e perderam a competitividade quando comparadas aos seus antigos modelos estatais.

e) a maior eficiência no setor de serviços essenciais à indústria, como rodovias, energia elétrica, telefonia móvel e internet, elevando o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 10% ao ano entre 1997 e 2002, sendo este período conhecido como "o espetáculo do crescimento".

## **Gabarito:**

### **Resposta da questão 1:**

[A]

O neoliberalismo é uma política econômica baseada na diminuição do papel do Estado na economia. Portanto, apregoa a privatização das empresas estatais, maior abertura da economia para importações e exportações, além da menor regulação estatal do sistema financeiro. Também defende a flexibilização da legislação trabalhista.

### **Resposta da questão 2:**

[D]

A alternativa [D] está incorreta porque o neoliberalismo é uma doutrina do capitalismo que defende a liberdade de mercado e uma restrição à intervenção estatal sobre a economia, gerando o Estado mínimo. As alternativas seguintes são corretas porque o Consenso de Washington foi a conjugação de medidas macroeconômicas elaboradas pelas instituições financeiras na década de 1990, com o intuito de recuperar a economia de países em desenvolvimento a partir da redução do papel do Estado na economia.

### **Resposta da questão 3:**

[B]

Na década de 1950, o Brasil atravessava um processo de industrialização com importante intervenção do Estado na economia no que se refere à implantação de infraestruturas energética e viária, além da construção de Brasília. O governo atraiu empresas transnacionais principalmente de bens de consumo duráveis, como automóveis, eletrodomésticos e eletrônicos, interessadas no crescimento do mercado interno brasileiro e nas vantagens no país como o menor custo com salários.

### **Resposta da questão 4:**

[C]

O neoliberalismo é uma política econômica que prega a diminuição do papel do Estado na economia e também nos serviços sociais. Entre as principais medidas, a privatização das empresas estatais, a desregulamentação do sistema financeiro e a abertura comercial para importações e exportações.

### **Resposta da questão 5:**

[B]

Na década de 1990, Fernando Henrique Cardoso venceu as eleições presidenciais com uma coalização de centro-direita que adotou uma política econômica neoliberal. O neoliberalismo prega uma redução do papel do Estado na economia através da privatização de empresas estatais e abertura da economia para a entrada de importados. A privatização atingiu setores como siderurgia, mineração, aviação, telecomunicações e parcialmente

bancos, energia e transportes. Todavia, embora tenha ampliado a oferta de serviços e atraído investimentos privados, o desempenho da economia brasileira foi pífio, com baixo crescimento do PIB, alto desemprego, alto déficit público, alta dívida interna e alto endividamento externo.

**Resposta da questão 6:**

[B]

A alternativa [B] está correta porque o Plano Real é um programa cujo objetivo foi o controle da hiperinflação por meio de vários mecanismos como o saneamento de contas públicas e a abertura da economia, o que por sua vez gera estabilização econômica e atração de investimentos estrangeiro diretos e indiretos resultando em perda de competitividade da indústria brasileira. As alternativas incorretas são: [A], porque ocorreu a valorização da moeda nacional; [C], porque as usinas citadas foram construídas no período militar; [D], porque os setores citados ganham competitividade em relação aos antigos modelos estatais; [E], porque no período citado houve queda do PIB no contexto de uma expressiva crise econômica.